



Aponte a câmera do seu celular
para acessar o nosso site

Cinema de Cachoeirinha vai receber show de comédia toda quinta-feira

Reprodução

Projeto começa a partir do dia 5 de setembro, no Shopping do Vale, com diversas atrações do humor nacional, como Gui Santana, Maurício Dollenz e Marcito Castro



Página 7

Divulgação/Corsan

**LORENA É RECEBIDA COM
FESTA EM GRAVATAÍ APÓS
GANHAR PRATA EM PARIS**

7

Feirão de empregos oferta
3,5 mil vagas na capital e
região nesta sexta-feira

3

**Projeto ambiental
que ensina a
transformar
óleo em sabão
vai percorrer 22
cidades**



3

PÁGINA 2



http://www.willtirando.com.br/

PREVISÃO DO TEMPO

qui. 15	25°/11°		Parcial, nublado
sex. 16	25°/14°		Parcial, nublado
sáb. 17	22°/15°		Nublado
dom. 18	27°/18°		AM nublado/ PM sol
seg. 19	27°/17°		Parcial, nublado

Fonte: weather.com

Recorde: quase 60 mil jovens aprendizes contratados no primeiro semestre

Entre janeiro e junho deste ano, quase 60 mil jovens tiveram o primeiro contato com o mercado profissional, com carteira assinada, por meio da Lei do Jovem Aprendiz (Lei 10.097/00). As 58.656 contratações no primeiro semestre atingiram o melhor resultado da história, sendo 8,39% maior em comparação ao mesmo período de 2023, que teve 54.115 jovens contratados.

ARTIGO

Sobre a boxeadora argelina e mais um nocaute da direita extrema

Daniel Medeiros é doutor em Educação Histórica e professor no Curso Positivo.

A luta pelas oitavas de final da categoria de pesos médios feminino terminou aos 46 segundos do primeiro round, por desistência da lutadora italiana. A luta terminou e a polêmica começou. Em cerca de meia hora, milhões de zaps e posts e emojis e comentários rodaram o mundo, “denunciando” o absurdo da situação: “colocaram um homem para lutar contra a italiana e ele quebrou o nariz dela”. Alguns dos posts que eu li, todos de homens indignados, falavam sobre a importância de proteger as mulheres contra o que chamavam de “política de lacração” do identitarismo, que quer comparar homens “que se dizem mulheres” com mulheres, expondo-as a violências como a que sofreu a boxeadora italiana. A primeira ministra da Itália ofereceu o prêmio de campeã para a atleta do seu país, e declarou: “Eu sei que você não vai desistir, Angela, e sei que um dia você vai ganhar o que merece com esforço e suor, mas em uma competição que será finalmente justa”.

“Justiça” foi uma das palavras mais utilizadas nos posts que invadiram as redes sociais, logo depois de “absurdo”, “trans” e “esquerdista”. Juntas, essas palavras buscavam passar uma mensagem bem clara para conquistar corações e mentes. A mensagem era: esquerdista + absurdo + trans + injusto.

A boxeadora italiana, depois de esfriar a cabeça e aceitar a derrota do sonho do ouro olímpico, declarou para o jornal La Gazzetta della Sport: Toda essa polêmica com certeza me deixou triste e também tive pena da minha adversária, ela não teve nada a ver com isso e, assim como eu, estava aqui para lutar. Não foi intencional, na verdade peço desculpas a ela e a todos. Fiquei com raiva porque meus jogos já tinham virado fumaça. Não tenho nada contra a Khelif e, pelo contrário, se a encontrasse novamente, daria um abraço. Ou seja, como fica claro na declaração da jovem atleta italiana, nenhum homem ou político extremista precisa defendê-la de ninguém. Ela própria é capaz de avaliar seus atos e tornar pública suas ideias e conclusões. Neste caso, de reconhecimento de que agiu mal em relação a outra atleta e que a frustração e a raiva pela derrota foi a causa de suas declarações iniciais, das quais ela se arrepende e pede desculpas. Apesar de a primeira ministra conservadora da Itália não ter perdido a chance de embarcar na onda “esquerdista



+ absurdo + trans+ injustiça” e mantido a pose de mulher ultrajada que empresta solidariedade a outra mulher “indefesa”. Por sua vez, o Comitê Olímpico declarou: “A boxeadora argelina nasceu mulher, foi registrada como mulher, viveu sua vida como mulher, lutou boxe como mulher, tem um passaporte feminino”. E o porta-voz do COI, Mark Adams, acrescentou: “Este não é um caso envolvendo transgênero. Houve alguma confusão de que, de alguma forma, seria um homem lutando contra uma mulher. Este não é o caso. Sobre isso, há consenso, cientificamente: este não é um homem lutando contra uma mulher.”

A argelina fez sua estreia no cenário amador mundial aos 19 anos, quando ficou em 17º lugar no Campeonato Mundial de 2018. Um ano depois, Khelif ficou em 19º no Campeonato Mundial Feminino de Boxe. Ela fez sua estreia olímpica nos Jogos de Tóquio. Lutando na divisão leve de 60 kg, Khelif foi derrotada por 5 a 0 nas quartas de final pela medalhista de ouro da Irlanda, Kellie Harrington. Até o momento, Khelif lutou 51 vezes em sua carreira,

vencendo 42 e perdendo nove. Seis dessas vitórias foram por nocaute. Como se vê pelos fatos, não parece um cartel devastador, ao contrário da mensagem irreversível, instauradora da “verdade” digital que alimenta as redes sociais de todo o mundo, definindo-a como uma pessoa trans que ameaça as mulheres indefesas do mundo..

Como lembrava Hannah Arendt: Ainda que se deva distingui-los, os fatos e as opiniões não se opõem uns aos outros, pertencem ao mesmo domínio. Os fatos são a matéria das opiniões, e as opiniões, inspiradas por diferentes interesses e diferentes paixões, podem diferir largamente e permanecer legítimas enquanto respeitarem a verdade de fato. A liberdade de opinião é uma farsa se a informação sobre os fatos não estiver garantida e se não forem os próprios fatos o objeto do debate.

Aí está o ponto central de mais essa pseudo polêmica: espalhar mentiras como se fossem opiniões, e defendê-las em nome da liberdade de ter opinião. E chamar de “esquerdista” a todos os que denunciam as mentiras e a distorção do conceito de liberdade. Essa é a luta na qual estamos envolvidos. E, nesse momento, senhoras e senhores, saibam: estamos perdendo feio.

Ponto de Vista

O país não pode mais se calar diante desse cenário de violência, ódio e opressão contra a mulher. Um cenário de machismo, misoginia, preconceito, discriminação, de repulsa, infelizmente, vergonhosamente, ao universo feminino.

Senador Paulo Paim (PT/RS) ao celebrar os 18 anos da Lei Maria da Penha.

Superar é da nossa natureza! (...) lançamos a 47ª edição da Expointer, cuja realização é símbolo da resiliência e da força do povo gaúcho. Além de sua relevância em termos de resultados econômicos, há um efeito moral na autoestima dos gaúchos sobre a reconstrução do Estado. Esse é mais um componente importante para que façamos uma grande feira. Neste momento histórico, que exige tanto de todos nós, esta Expointer também vai ficar marcada dentro dessa jornada, mostrando que a superação faz parte da nossa natureza, como diz o mote desta edição.

Eduardo Leite, governador do RS

Brasil ainda não atingiu meta de universalização do abastecimento de água

O ano é 2024. Já se passaram mais de quatro anos e meio – a partir da aprovação do marco regulatório do Saneamento (Lei nº 14.026) – e o Brasil ainda não conseguiu alcançar uma das metas propostas de universalização dos serviços de Saneamento Básico: oferecer abastecimento de água potável para 99% da população. É o que mostra a terceira edição do estudo Avanços do Novo Marco Legal do Saneamento Básico no Brasil de 2024 (SNIS, 2022), do Trata Brasil. Segundo a pesquisa, a região Norte apresentou o indicador mais distante da meta em 2022, com apenas 64,22% da população abastecida.

Público jovem

Feirão de empregos oferta 3,5 mil vagas na capital e região nesta sexta-feira

Divulgação/PMG



A Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS) realizará o evento Ação Jovem, na próxima sexta-feira, 16 de agosto, nas 152 Agências FGTAS/Sine do RS em alusão à Semana Estadual da Juventude. Serão ofertadas no evento 9.942 vagas de estágio, aprendizagem

profissional e primeiro emprego no RS e 3.555, na capital e Região Metropolitana. O evento envolverá o oferecimento de atendimento preferencial aos jovens com idades entre 14 e 29 anos e reunirá entrevistas de emprego, informações sobre a Carteira de Trabalho Digital e atividades de orientação profissional.

Os trabalhadores que desejarem agilizar seu atendimento poderão realizar a retirada antecipada da carta de encaminhamento para as entrevistas até quinta-feira, 15 de agosto, presencialmente, na Agência FGTAS/Sine mais próxima, com documento de identificação que contenha CPF e foto, ou pelo aplicativo Sine Fácil (disponível para download gratuito no Google Play).

No dia do evento (16 de agosto), o atendimento será prestado no horário habitual de funcionamento

das Agências, por ordem de chegada, por meio da distribuição de senhas, mediante apresentação de documento de identificação que contenha CPF e foto. Os endereços e horários de funcionamento das Agências estão disponíveis no site: www.fgtas.rs.gov.br/agencias-sine.

Perfil das vagas que serão disponibilizadas no evento na capital e Região Metropolitana

Do total de 3.555 vagas, 51,8% aceitam Pessoas com Deficiência; 33,5% exigem Ensino Fundamental completo e 22,4%, Ensino Médio completo.

Com relação ao setor econômico, 36,1% das vagas pertencem ao setor de serviços; 32,8%, ao comércio; 18,9%, à indústria e 12,1%, à construção. As ocupações com os maiores números de vagas são: auxiliar de logística (539), alimentador de linha de produção (500),

operador de caixa (261), repositor de mercadorias (212) e pedreiro (132). A remuneração de 66,8% das oportunidades varia de 1 a 1,5 salários mínimos.

Na Agência FGTAS/Sine de Gravataí, uma empresa realizará entrevistas.

Rua Aberta confirmada para**o próximo domingo no Parcão**

A Prefeitura de Gravataí confirmou a realização da 13ª edição do Rua Aberta no próximo domingo (18). O evento ocorrerá das 10h às 18h, na Avenida Dorival Cândido Luz de Oliveira (Parcão da 79). A atração reunirá mais de 200 expositores, food trucks, serviços de saúde, área da agricultura familiar e apresentações ao vivo. Entre as principais atividades estão a doação de animais, doação de roupas e ações de saúde durante o dia todo, aulão da Secretaria de Esporte e Lazer (10h) e apresentação do Grupamento de Operações com Cães da Guarda Municipal. No palco, muito hip-hop com Mc Capela e Keeper Street Crew, música popular brasileira com Eder Nandez e pagode com o cantor Fernandinho Opção.

PROJETO AMBIENTAL QUE ENSINA A TRANSFORMAR ÓLEO USADO EM SABÃO PERCORRERÁ 22 CIDADES

Ação itinerante "De Olho no Óleo na Estrada" vai promover oficinas para ensinar a reutilizar o óleo de cozinha na preparação artesanal de sabão e detergente líquido

Divulgação/Corsan

O projeto socioambiental De Olho no Óleo, desenvolvido pela Corsan para conscientizar a população sobre os impactos do descarte irregular do óleo de cozinha usado, está percorrendo o Rio Grande do Sul a partir desta semana. O programa itinerante, denominado De Olho no Óleo na Estrada, também vai promover oficinas para ensinar a reutilizar o óleo de cozinha na preparação artesanal de sabão e detergente líquido. Até outubro, vai passar por 22 cidades em dez regiões do Estado.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Assunção, em Cachoeirinha, foi escolhida como ponto de partida para o De Olho no Óleo na Estrada. Além de se tornar um local de coleta de óleo de cozinha usado no município, a instituição teve um workshop nessa terça-feira, 13, em que os participantes aprenderam a transformar o produto em sabão e ganharam um kit para realizar a tarefa.

O programa De olho no Óleo



vem sendo desenvolvido pela Corsan desde meados do ano passado. Até aqui, foram arrecadados 302 litros de óleo de cozinha e realizadas 50 oficinas, com a participação de mais de mil pessoas ao todo.

O óleo descartado de maneira inadequada, como em pias de cozinha ou vasos sanitários, causa

danos às redes de esgoto e ao meio ambiente. Quando vai para o sistema de esgotamento sanitário pode ocasionar, por exemplo, extravasamento de resíduos para ruas ou residências. Além disso, um litro de óleo de cozinha despejado em locais inapropriados pode contaminar até 25 mil litros de água potável.

Pelo fim da violência contra a mulher: Gravataí Shopping recebe encontro do Agosto Lilás

Divulgação/Gravataí Shopping



No ano em que a Lei Maria da Penha completa 18 anos no Brasil, o Gravataí Shopping se une à mobilização nacional no combate à violência contra a mulher e promove um encontro com o objetivo de sensibilizar a sociedade sobre o enfrentamento à violência doméstica e de gênero. Em parceria com o movimento "Gravataí Lilás", na próxima segunda-feira (19), o empreendimento vai receber o evento "Impacto Lilás 2024", com palestras e painéis de discussões sobre diversos assuntos relacionados ao tema, conduzidos por profissionais, agentes públicos e especialistas na área de combate à violência.

Entre os principais tópicos abordados estão os aspectos históricos, sociais e legais sobre a violência de gênero. Segundo o advogado Jason Furquim de Almeida, um dos coordenadores do Gravataí Lilás, o objetivo do evento é sensibilizar a sociedade sobre a importância de enfrentarmos a violência doméstica e contra as mulheres, pois nenhum tipo de violência contra a mulher

deve ser tolerada.

"O encontro é direcionado à comunidade em geral, profissionais dos mais diversos segmentos, membros de instituições públicas e privadas e de organizações da sociedade civil. O shopping é nosso grande parceiro e, além de oferecer uma excelente infraestrutura com boa localização, estacionamento, praça de alimentação e entretenimento, oferece também um espaço grande e dessa forma podemos atingir o maior número de pessoas possível, cumprindo

nosso objetivo de educar e conscientizar sobre a temática da violência contra a mulher", destaca.

O Impacto Lilás acontece segunda-feira (19), das 19h às 21h, no espaço Vila das Cores. Para participar, a inscrição é gratuita, mas é preciso se cadastrar pelo site do Sympla e levar no dia do evento um pacote de absorvente descartável que será doado ao Projeto Ester - banco de absorventes, um trabalho destinado ao combate da pobreza menstrual de mulheres em situação de vulnerabilidade.



Banrisul alcança lucro líquido de R\$ 247,3 milhões no segundo trimestre de 2024

O Banrisul registrou lucro líquido de R\$ 247,3 milhões no segundo trimestre de 2024, aumento de 31,9% em relação ao primeiro trimestre e 9,2% superior na comparação com o mesmo período de 2023. O resultado reflete, principalmente, o crescimento da margem financeira, o menor fluxo de despesa de provisão para perdas de crédito e o aumento das receitas de prestação de serviços. O lucro líquido acumulado nos primeiros seis meses de 2024 alcançou R\$ 434,9 milhões, queda de 1,1% no comparativo com o mesmo período de 2023.

Programa Reconstruir RS

O Rio Grande do Sul enfrentou, em abril e maio, um evento meteorológico extremo e sem precedentes em sua história. Diante dos vários desafios que surgiram, o Banrisul anunciou uma série de medidas emergenciais para apoiar a população e as empresas do Estado, estruturando o ambiente para a retomada econômica, no âmbito do Programa Reconstruir RS.

“O Banrisul está presente em todos os municípios do Rio Grande do Sul, conhece a realidade local e os desafios dos setores produtivos. Em um momento de grande união de esforços, a atuação do banco é de vital importância para a reconstrução do Estado, cumprindo a sua missão de fomentar a economia, dando condições para que as pessoas e os negócios possam se reerguer”, ressalta o presidente do Banrisul, Fernando Lemos.

Foram desenvolvidas várias ações, como repactuação de dívidas; isenção de tarifas; adiamento de faturas de cartão de crédito; prorrogação de empréstimos consignados, de parcelas de crédito imobiliário e de financiamento rural; disponibilização de capital de giro para empresas; e linha de crédito voltada às prefeituras para colaborar com a reconstrução da infraestrutura dos municípios. O banco, ainda, começou a operar com o Pronampe Solidário e lançou a Conta Única com uma dotação de R\$ 7 bilhões para o capital de giro das empresas.

Mais recentemente, em julho, o Banrisul anunciou a criação de uma linha de crédito especial, com juros subsidiados pelo governo do Estado, para apoiar a retomada de microempreendedores individuais (MEIs), microempresas e negócios de pequeno porte atingidos pela enchente. A linha Pronampe Gaúcho disponibilizará R\$ 250 milhões em financiamentos, dos quais 40% (R\$ 100 milhões) serão subvencionados pelo Estado. Com o aporte governamental, o empreendedor que pagar as parcelas em dia desembolsará um valor real, que poderá ser menor que o valor do empréstimo.

Em junho, o Banrisul anunciou a destinação de R\$ 25 milhões para a retomada do setor cultural do Estado. Nesse valor, estava contemplada a doação de R\$ 15 milhões para a recuperação de prédios culturais do Rio Grande do Sul afetados pelas inundações. São eles: Museu de Comunicação Hipólito José da Costa (Musecom); Memorial do Rio Grande do Sul; Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs); Museu Estadual do Carvão; Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ), Cinemateca Paulo Amorim e Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Osipa).

Crédito

Em junho, a carteira de crédito do Banrisul alcançou R\$ 54,7 bilhões, com crescimento de 6,2% em relação a junho de 2023, refletindo a ampliação no saldo em crédito rural e crédito imobiliário. A maior carteira, de crédito comercial, totalizou R\$ 34,1 bilhões – que corresponde a 62,4% do total de operações de crédito.

A carteira de crédito rural registrou crescimento de 23,8% em relação a junho de 2023, alcançando R\$12,3 bilhões. Já o crédito imobiliário expandiu 13,6% na comparação com o mesmo período do ano passado, totalizando R\$ 6,2 bilhões.

Ensino fundamental no Brasil retoma trajetória positiva do período pré-pandêmico

Os ensinos fundamental e médio no Brasil estão conseguindo retomar a trajetória positiva observada nos anos anteriores à pandemia, em especial quando o recorte são os anos iniciais do fundamental (do 1º ao 5º ano), com o País conseguindo atingir a meta de seis pontos – valor que tem como referência o desempenho de nações desenvolvidas, segundo resultados do Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), da OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico).

Segundo o Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), relativo a 2023, divulgado nesta quarta-feira (14), em Brasília, pelo MEC (Ministério da Educação), nos anos finais do ensino fundamental (do 6º ao 9º ano), o Brasil alcançou cinco pontos. Apesar de não ter atingido a meta de 5,5 pontos, o resultado demonstra uma



retomada positiva na comparação com o período pré-pandêmico (2019), quando obteve 4,9 pontos.

Em 2021, ano em que, devido à pandemia, a taxa de aprovação foi influenciada por políticas que evitaram prejuízos ainda maiores aos estudantes, a nota obtida foi naturalmente maior: 5,1 pontos.

Pontuação

O ensino médio registrou 4,3 pontos em 2023, também abaixo da meta de 5,2 pontos. O resultado, no entanto, apresenta evolução, se

comparado a 2019 e 2021, quando a pontuação obtida alcançou 4,2 pontos.

O Ideb é o principal instrumento de monitoramento da qualidade da educação básica do país. Ao reunir dados sobre o índice de aprovação e de desempenho dos estudantes em língua portuguesa e matemática, ele averigua desempenho e indicadores de fluxo e trajetória escolar.

“Estamos encerrando um ciclo que era para ser finalizado em 2022, com o Ideb de 2021. O Ideb norteia caminhos e tomadas de decisões para a educação básica do país, e determina o que deve ser melhorado para garantir programas e iniciativas que assegurem o atendimento das necessidades da população”, explicou o ministro da Educação, Camilo Santana, ao apontar o índice como principal instrumento de monitoramento da educação básica do País.

Mais de 3 mil estabelecimentos comerciais gaúchos ainda não se recuperaram após a enchente de maio

A Receita Estadual publicou a nona edição do Boletim Econômico-Tributário sobre os impactos das enchentes nas movimentações econômicas dos contribuintes do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do Rio Grande do Sul. Conforme o levantamento, 3.159 estabelecimentos gaúchos que foram impactados seguem com nível de atividade considerado baixo – ou seja, com volume de vendas inferior a 30% da média normal registrada antes das enchentes.

Desse total, 933 são integrantes do Regime Geral de tributação, ou seja, de maior porte, e 2.226 fazem parte do Simples Nacional, regime destinado a microempresas e empresas de pequeno porte. Na visão setorial, o impacto é maior para os setores de supermercados, com 984 estabelecimentos, de calçados e vestuário, com 465, e de móveis e materiais de construção, com 354.

Nível de atividade

Dos 3.307 estabelecimentos do Regime Geral localizados nas áreas que foram inundadas, 79% operaram dentro da normalidade no período entre 24 e 30 de julho (nível de atividade a partir de 70% do habitual), 6% com nível médio (entre 30% e 70% do normal) e 15% apresentaram nível de atividade baixo – ou seja, o volume de vendas foi inferior a 30% da média normal registrada antes das enchentes. O nível de atividade vinha mostrando evolução a cada semana, desde o período entre 8 e 14 de maio, quando foi de apenas 30%, mas desde o final de junho tem mostrado estabilidade na faixa de



76% a 79%.

No caso do Simples Nacional, dos 5.106 estabelecimentos em áreas que foram inundadas, 17% estão operando atualmente com nível baixo, 3% em nível médio e 80% dentro da normalidade. A evolução semanal demonstra comportamento parecido com os estabelecimentos do Regime Geral, com crescimento mais lento e variação entre 76% e 80% no último mês. No período mais crítico da crise, o percentual de estabelecimentos operando em níveis normais foi de apenas 33%.

Arrecadação de ICMS

Outro destaque do boletim é o impacto gerado na arrecadação do ICMS entre os dias 1º de maio e 31 de julho. O valor projetado antes das enchentes para o período era de R\$ 11,87 bilhões. Na prática, entretanto, foram arrecadados R\$ 11,39 bilhões, ou seja, uma redução de R\$ 480

milhões (-4,0%).

Boletim

O Boletim Econômico-Tributário da Receita Estadual avalia os impactos das enchentes no comportamento da economia gaúcha, analisando como a crise climática pode impactar no equilíbrio fiscal e o que está sendo feito para mitigar os efeitos no Estado. A publicação apresenta dados que revelam os impactos das enchentes na realidade das empresas, na atividade econômica, nos setores econômicos e na arrecadação do ICMS, principal imposto estadual.

O objetivo é ampliar a transparência e apoiar o processo de tomada de decisão para o enfrentamento da crise climática. Inicialmente, o boletim foi publicado semanalmente, mas, a partir da nona edição, o Boletim passou a ser publicado mensalmente.

Supremo realiza nova audiência de conciliação para tratar da dívida do Rio Grande do Sul com o governo federal

O Supremo Tribunal Federal (STF) realizou nesta terça-feira (13) nova audiência de conciliação para tratar da dívida do Rio Grande do Sul com o governo federal. A audiência foi convocada pelo ministro Luiz Fux, relator do caso, diante do impasse processual sobre a questão.

A ação que motiva a discussão tramita no Supremo desde 2012. Protocolada pela Ordem dos Advogados do Brasil seccional Rio Grande do Sul (OAB-RS), o processo pretende revisar as cláusulas da dívida do Estado com a União. Com as enchentes que atingiram a região em maio deste ano, a entidade passou a defender a extinção do débito.

Durante a audiência, o governo estadual fez novos pedidos à União para receber recursos. O estado quer receber um precatório devido pelo governo federal e a compensação previdenciária com pagamento de servidores, que somam cerca de R\$ 1 bilhão. O advogado-geral da União, Jorge Messias, disse que o governo vai analisar os pedidos. “A ideia que o governo do presidente Lula veio demonstrar é ter todo carinho, todo atendimento, todo cuidado com a sociedade gaúcha, com os estados e os municípios. Esse é o nosso compromisso”, garantiu.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, defendeu os repasses da União e disse que é preciso retomar a discussão sobre a dívida do estado no processo. “A questão de fundo da dívida está parada. Resolvidos temas mais urgentes e críticos em função da calamidade, a disposição do ministro [Fux] é discutir a questão de fundo da dívida”, afirmou.

Na audiência, os participantes homologaram os repasses definidos na primeira reunião, que foi realizada em junho deste ano. Na ocasião, o governo federal ofereceu ao estado a antecipação de R\$ 680 milhões pela perda de arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) que deixou de ser arrecadado durante a enchente. Mais R\$ 4,5 bilhões em precatórios judiciais serão repassados.

Em maio, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o projeto que suspendeu o pagamento da dívida do Rio Grande do Sul com a União pelo prazo de três anos. Lula retorna ao RS nesta sexta-feira (16). A viagem ocorre para acompanhamento das ações do governo federal na reconstrução do Estado após as enchentes. Lula desembarca em Porto Alegre na quinta-feira (15) à noite. Na última visita, ocorrida em 6 de junho, Lula anunciou um plano para a preservação de empregos nas regiões mais atingidas pelas enchentes.

O estoque da dívida estadual com a União está em cerca de R\$ 100 bilhões atualmente e, com a suspensão das parcelas nesses três anos, o estado poderá direcionar R\$ 11 bilhões para as ações de reconstrução. Já o perdão dos juros da dívida, de 4% ao ano, gerará economia de cerca de R\$ 12 bilhões aos cofres do estado.

A EDUCAÇÃO transforma SONHOS em REALIDADE

Ajude a LBV a construir um futuro melhor para milhares de famílias de baixa renda.

APOIE essa CAUSA! Acesse: lbv.org

LBV • 74 ANOS •

**PARA ANUNCIAR
AQUI, LIGUE:
(51) 3497-1078**



Morador do litoral gaúcho é condenado por publicações antissemitas nas redes sociais

A 22ª Vara Federal de Porto Alegre condenou um morador de Torres, no Litoral Norte gaúcho, por publicar conteúdos antissemitas nas redes sociais entre os anos de 2018 e 2020.

Em uma das publicações, o homem, de 36 anos, chamou os judeus mortos na Segunda Guerra Mundial de “pilha de corpos” que devem “fazer um mal cheiro tremendo”, de acordo com informações divulgadas pela Justiça na terça-feira (13). A sentença é da juíza Cristina de Albuquerque Vieira.

Segundo a denúncia do MPF (Ministério Público Federal), o acusado realizou 12 publicações incitando o preconceito contra judeus e a religião judaica. As postagens foram divulgadas nos perfis pessoais dele no Facebook e no Instagram.

A defesa requereu a absolvição do réu, alegando que os conteúdos publicados não possuem teor antissemita, mas humorístico e histórico. Ao analisar as 12 publicações anexadas ao caso, a juíza entendeu que em cinco delas não ficou comprovado que o réu fez apologia ao discurso contra judeus. A mesma conclusão não se estende às demais postagens.

A magistrada destacou que, em uma delas, nota-se a adoração do acusado pelo líder nazista Adolf Hitler e, em outra, ele elenca sua “lista de ódio”, colocando em primeiro lugar “xinagoga”, termo pejorativo para se referir ao templo da religião judaica.

A magistrada destacou que o réu, “ao longo dos anos de 2019, 2020 e 2021, publicou, em seus perfis de Facebook, um total de sete postagens antissemitas que deixam bem clara a sua intenção de negar fatos históricos relacionados ao Holocausto, exaltar Hitler e seus ideais nazistas, depreciar os judeus e difundir a sua particular aversão a eles, comportamento que nem de longe encontra abrigo no direito de liberdade de expressão, configurando, tanto em termos objetivos como subjetivos, o delito de racismo previsto no art. 20, § 2º, da Lei nº 7.716/1989”.

Cristina julgou procedente a ação, condenando o homem a dois anos de prisão e multa. A pena privativa de liberdade foi substituída por prestação de serviços à comunidade ou entidade pública e prestação pecuniária de dez salários mínimos. Cabe recurso ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região.

O jornal certifica as Publicações Legais com pontualidade e transparência, garantindo a segurança jurídica.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

Vivência inédita traz a potência de quatro artistas africanos em três apresentações em agosto

"Ê taare - A Semente" é baseado no diálogo entre as referências musicais e artísticas de três culturas do Continente Africano em solo brasileiro

Fabiano do Amaral



Êtaare - A Semente (Afriká no Sul) é uma vivência inédita de músicas, dança e poesias tradicionais africanas. Nessa vivência/show, Idowú Akínrúlí (Nigéria) convida Kanhangba (Angola), Loua Pacom Oulaï (Costa do Marfim) e Kizua (Angola) para compor o grupo. Com repertório rico, baseado no diálogo entre as referências musicais e artísticas de cada um dos participantes, o espetáculo propõe o encontro de três culturas do Continente Africano em solo brasileiro.

A vivência é conduzido por meio do compartilhamento de histórias de sabedoria e filosofia africana, contadas por poesias, canções tradicionais e também pelos ritmos dos tambores tradicionais: a família do Bâtá, Djembe e Dunnu. Segundo o artista Idowú Akínrúlí, idealizador do projeto, "o show é capaz de transportar o público em uma viagem pelo Atlântico e aportar em terras africanas".

Em cena, quatro imigrantes conduzem uma vivência com o público, compartilhando seus conhecimentos, musicalidade e experiências de vida. "O poder desse encontro está, também, na representatividade dos artistas imigrantes, que, apesar de todas as dificuldades que essa condição os reserva, seguem sorrindo, felizes e dispostos a compartilhar seus conhecimentos, capazes de despertar na juventude e nas famílias, além da esperança e ferramentas de movimentação social, a própria Consciência Brasilei-

ra, também conhecida como Consciência Negra", destaca Idowú Akínrúlí.

As apresentações serão descentralizadas e irão ocorrer entre os dias 19 e 23 de agosto, em três instituições atuantes em comunidades socialmente vulneráveis de Porto Alegre. São elas: Associação Famílias em Solidariedade - Afaso (19); Associação das Creches Beneficentes do RS - Acbergs Vila (21), e no Cirandar Chocolate (23). Ao trazer ao público o conhecimento de valores tradicionais africanos, como a importância da família, da comunidade, o respeito aos mais velhos e às crianças, a fé na vida e a confiança nos ancestrais, o projeto busca contribuir com os trabalhos já realizados por estas instituições.

O show Êtaare - A Semente (Afriká No Sul) é dirigido por Idowú Akínrúlí e traz em seu trabalho grande influência da cultura tradicional Yorubá, a qual valoriza e se fundamenta na oralidade, fazendo do momento de compartilhamento dessa filosofia e sabedoria um momento sagrado. A vivência consiste numa apresentação artística que mistura música, dança, performances de poesia, histórias e diálogos, convidando o público à interação. "O conteúdo traz diversidade proporcionando aos participantes conexão com as referências de suas origens, visto que nossos ancestrais brasileiros são, em grande maioria, imigrantes de inúmeros lugares do continente africano", observa Idowú Akínrúlí.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Menear o corpo com graça e agilidade	Continen- te de origem do atabaque	A prota- gonista do processo penal	Sábado da malha- ção do Judas	Substância usada no tratamento da caspa	A mais antiga forma de música medieval	Sentimento base da credence	Fio de se- da torcido para costura
Luiz (?) Scolari, técnico do Penta	Bicicleta dotada de propulsor	(?) Motta, cantor de "Outono no Rio"	Iguaria da culinária russa	Forma de trata- mento formal (abrev.)	Sulco deixado pelo arado	Caminho marítimo	Arte, em latim
A água comum em poços perto da orla	Tipo de pilha	Estado dos EUA	Pedra, em tupi	Time ca- tarinense	Neste lugar	A do céu é azul	Banda (?), a internet de alta ve- locidade
Designação infantil para o genitor	É sagrada na Índia	Poeira vegetal	Fardo; peso	Vontade (fr.)	"Caçador de (?)", sucesso de Milton	Caso, em francês	
Caixa de água aquecida	Dano	Ivone Lara, sambista carioca	Partícula de sobre- nomes escoceses				
Alcaloide extraído do cacto peiotre	Vocábulos com sig- nificações opostas						

BANCO 3/ars — cas — itá, 4/elan, 6/bolier — retrós, 7/salobre, 9/mescalina.

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Solução

S	O	W	I	N	O	I	N	V	
V	N	I	T	V	C	S	E	W	
C	A	W	T	I	T	A	W		
I	R	E	T	I	O	B			
V	R	A	C	I	V	A	P		
R	O	C	A	C	A	T			
V	G	V	I	I	V	V			
E	R	O	T	V	S				
S	V	R	V	I	A	V	C		
O	G	E	R	S	N	C			
R	O	T	O	M	O	T	C	I	C
I	T	A	W	O	E	R			
E	N	P	E	I	T	E	F		
R	V	A	R	O	C	A	V	A	S
C									

Realize um orçamento conosco sem compromisso.

Você pode economizar até 95% de sua conta de luz.

Retorno de investimento 100% garantido!

Entre em contato: (51) 98321-7005

Rota do Mar Energia Solar

NOVIDADE

Estamos produzindo um novo modelo delareira ecológica!

Soleiras, cozinhas, lavabo, entre outros em mármore e granitos

(51) 3199.7072 | (51) 99143.0909

Rod. João Carlos Benfica (ERS-474), 131, SAP contato@pedrasdmeneses.com.br

PARA ANUNCIAR AQUI LIGUE (51) 3497-1078

2MNOTICIAS.COM.BR

notícias da região e as versões digitais do JG e FC

Olimpíadas

Lorena é recebida com festa em Gravataí após conquistar medalha de prata em Paris

Divulgação/SSP



A goleira do Grêmio e medalhista olímpica, Lorena, foi recebida calorosamente em Gravataí, cidade onde reside, com um desfile em um veículo do Corpo de Bombeiros na noite desta terça-feira (13). A celebração marcou seu retorno após uma destacada participação nos Jogos Olímpicos de Paris.

Durante o evento, Lorena foi aclamada por uma multidão de moradores, especialmente crianças e jovens que a acompanharam durante a competição olímpica. Os fãs aproveitaram a oportunidade para tirar fotos e conseguir autógrafos com a atleta, que se mostrou grata e emocionada pelo apoio recebido.

Lorena teve uma atuação crucial na campanha da Seleção Brasileira, contribuindo significativamente com defesas decisivas, incluindo a intercep-

tação de dois pênaltis, o que foi essencial para que o Brasil garantisse a medalha de prata e retornasse ao pódio olímpico após 16 anos.

“Estou muito feliz de estar voltando para casa e com uma medalha no peito. Estou muito feliz de ter dado orgulho à nação tricolor”, declarou Lorena, expressando seu contentamento e gratidão pela torcida durante as Olimpíadas.

A homenagem a Lorena incluiu também uma moção na Câmara de Vereadores de Gravataí, promovida pela prefeitura. Além disso, o Grêmio organizou uma entrevista coletiva com a atleta, que será realizada nesta quinta-feira (15) no hotel temático do clube, celebrando suas conquistas e discutindo seus próximos passos na carreira.

CINEMA DE CACHOEIRINHA VAI RECEBER SHOW DE COMÉDIA TODA QUINTA

A iniciativa começa a partir do dia 5 de setembro, no Shopping do Vale, e vai até o final do mês de novembro, com diversas atrações do humor nacional

Divulgação

O Shopping do Vale, Artistaria e Arcoplex apresentam o Quinta Comedy. Um novo projeto que promete transformar as noites de quinta-feira em um festival de humor em Cachoeirinha. A partir do dia 5 de setembro, o cinema Arcoplex se torna o palco para apresentações hilárias, com sessões a partir das 20h30, até o dia 28 de novembro.

Em uma iniciativa inédita na região, o Quinta Comedy une diversão e cultura em um só lugar. Com um ambiente moderno e acolhedor, as confortáveis poltronas do cinema do Shopping do Vale tornam-se o cenário perfeito para relaxar e se divertir com amigos e família.

O projeto tem como objetivo valorizar talentos locais e proporcionar oportunidades para novos humoristas, além de contar com a participação de artistas já consagrados no cenário nacional.

Com 13 apresentações ao longo de três meses, o Quinta Comedy promete uma programação variada, com diferentes estilos de humor para

Maurício Dollenz



PROGRAMAÇÃO

05/09 - Mauricio Dollenz

12/09 - Marcito Castro

19/09 - Gui Santana

26/09 - Fernanda Arantes

03/10 - Betina Câmara

10/10 - Pai dos Gatos

17/10 - Marcito Castro

24/10 - Billy Joe, Tainan, Paulo Carroça (Show dos Guri)

31/10 - Hélio de La Penha

07/11 - Betina Câmara

14/11 - Victor Ahmar

21/11 - Marcito Castro

28/11 - Júnior Chicó

agradar a todos os públicos.

Os ingressos inteira saem pelo valor de R\$60 + taxa de conveniência e podem ser adquiridos no site Minha Entrada.



Gui Santana



Marcito Castro

ALERTA MUNDIAL NA SAÚDE

Ministério vai instituir comitê de emergência para mpox

Agência Brasil

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, disse nesta quarta-feira (14) que a pasta vai criar um Comitê de Operação de Emergência para adotar medidas de enfrentamento à disseminação da mpox, que vem preocupando autoridades internacionais. Mais cedo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o cenário de mpox na África constitui emergência em saúde pública de importância internacional em razão do risco de disseminação global e de uma potencial nova pandemia. Este é o mais alto nível de alerta da entidade. Apesar disso, segundo a ministra, o momento é

de alerta, mas não de alarme.

"Nós vamos instituir um Comitê de Operação de Emergência, envolvendo Ministério da Saúde, Anvisa [Agência Nacional de Vigilância Sanitária], conselhos de secretários municipais e estaduais de saúde. Já estávamos acompanhando, tivemos reunião de especialistas, há duas semanas, desde que começaram os casos, e essa possibilidade [de disseminação da doença], e vamos analisar as questões como vacina. Não há motivo de alarme, mas de alerta", afirmou, no Palácio do Planalto, após o anúncio de investimentos na indústria da saúde.



GOVERNADOR ANUNCIA DUAS ALTERAÇÕES NO SECRETARIADO

O governador Eduardo Leite anunciou, nesta quarta-feira (14/8), duas mudanças na equipe do primeiro escalão do governo. O atual titular da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), Ronaldo Santini, assumirá a Secretaria de Turismo, pasta que já comandou na gestão passada. O ex-deputado Vilson Covatti assumirá a SDR.



2M
Grupo de Comunicação

Diretor geral: Moacir Menezes

Diagramador/Editor: Filipe Foschiera e Leonardo Menezes

* Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores e não emitem a opinião do jornal

☎ 51 3497.1078

🌐 www.2mnoticias.com.br

✉ folhadecachoeirinha@gmail.com

Av. Dorival Cândido Luz de Oliveira, 6125, Bairro São Vicente - CEP 94070-001 - Gravataí - RS - Brasil

Folha de Cachoeirinha
Publicação da empresa Jornal Diário

Oficial dos Municípios Ltda ME

CNPJ nº 08.070.493/0001-48

Registro nº 39987 do livro A-4

Fundação: 15 de janeiro de 2013

Tiragem: 8 mil exemplares

Impresso e Digital

EXPOINTER TERÁ NOVAS RAÇAS

Novas raças de ovinos e equídeos vão participar da feira pela primeira vez. E duas raças, uma de bovinos e outra de caprinos, voltam a se inscrever na feira depois de alguns anos.

A 47ª Expointer vai ter novidades. Novas raças de ovinos e equídeos vão participar da feira pela primeira vez. E duas raças, uma de bovinos e outra de caprinos, voltam a se inscrever na feira depois de alguns anos.

“Estamos nesta Expointer recebendo duas raças novas e duas que retornam depois de um tempo fora da feira. É bem importante, porque a Expointer é a vitrine da agropecuária gaúcha”, ressalta o comissário-geral da Expointer, Pablo Charão.

“A Dohne Merino é uma raça excelente produtora de lã fina e com excelente carcaça, tudo o que mercado está procurando”, destaca o produtor Fernando Martins, presidente da Associação Brasileira de Criadores de Dohne Merino, que vai participar pela primeira vez da Expointer.

A Dohne Merino, conta Martins, está presente em diversas partes do mundo, na Austrália, no Uruguai, onde uma grande porcentagem do rebanho é Dohne ou cruza Dohne, na Argentina e no Chile.

Para a Expointer vão levar 1 borrego e 2 borregas, já nascidos na propriedade. “Livramento é uma região ovelheira e tradicionalmente laneira, e a raça se adaptou muito bem, os cuidados são os mesmos

Divulgação



que se tem com outras raças e a adaptação foi muito boa”, afirma Martins.

A Expointer tem 872 ovinos inscritos de 15 raças, 11% a menos do que em 2023, quando participaram da exposição 980 animais.

Outra raça que vai participar pela primeira vez é a de muares, com quatro exemplares. O criador Martins Herman, do criatório Campeãs da Gameleira, de Itapetininga, no interior

de São Paulo, já trouxe no ano passado os jumentos Pêga e neste ano traz de novo dois jumentos desta raça, além dos muares.

“A expectativa é a melhor possível. Ano passado já foi muito bom, e neste ano é ainda mais fundamental a participação para quem carrega a Expointer, em função da tragédia que aconteceu no estado”, destaca Herman. Segundo ele, é obrigação dar movimento e manter a

economia ativa na Expointer, para que o Rio Grande do Sul possa se recuperar o quanto antes.

Os equídeos registraram aumento no número de inscritos, totalizando 835 animais de 11 raças. Em 2023 foram 819, aumento de 1,96%.

Retorno

A raça bovina de corte Senepol, retorna este ano para a feira, depois de uma última participação

registrada em 2021. São 18 exemplares do criador Emanuel Dier Penha, da Cabanha Ematholu, de Triunfo.

“Nós criamos Senepol, desde 2019, trabalhamos na venda de reprodutores, matrizes, sêmen e embriões”, destaca Emanuel. Segundo ele, é uma raça rústica, dócil, de fácil manejo, com baixa incidência de carrapato e ótima cobertura a campo.

Entre as 15 raças de

bovinos de corte, estão inscritos 615 animais, dois a menos do que em 2023.

“Eu me apaixonei pela raça Saanem há três anos, fui estudar, entender como criar, é a maior cabra de leite do mundo e hoje já tenho cinco exemplares da raça Saanem, dando cria, e outras cinco mini-cabras também”, destaca a engenheira aposentada de 65 anos Bernadete Batista, de Governador Celso Ramos, em Santa Catarina. As cabras são tratadas com todo o cuidado, tem até música clássica e parquinho de brinquedos, conta a criadora. O capril BBBAmbiental conta com a orientação da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, a Epagri.

“É a primeira vez que participo da Expointer, estou muito ansiosa, é tudo muito novo para mim e estou querendo conhecer mais o funcionamento, as pessoas que trabalham no ramo”, destaca Bernadete. A cabra que vai participar da Expointer se chama Katarina Will.

No total, são 101 animais inscritos de 3 raças: Saanem, Anglonubiana com 40 exemplares e Boer com 60 exemplares. As raças Kalahari e Savana, presentes em 2023, não estão participando neste ano.

Saúde

Doenças de pele podem ser transmitidas por animais de estimação como cães e gatos

Parasitas como pulgas, carrapatos e ácaros, bem como fungos e bactérias são alguns dos maiores vilões para quem tem bichinho de estimação e a preocupação aumenta a cada ano. No Brasil, estudos apontam que cerca de 70% dos lares possuem algum animal de estimação, sendo que os cães são os animais mais populares, presentes em cerca de 46,1% das residências, seguidos pelos gatos, presentes em 22,1% dos lares. Animais que vivem em ambientes sujos

ou superpopulosos, que não recebem tratamento preventivo contra parasitas ou que têm problemas de pele não tratados, são os mais suscetíveis a trazerem doenças de pele.

O vice-presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia – Seção Rio Grande do Sul (SBD-RS), Juliano Peruzzo, lembra que as picadas de pulga normalmente não causam problemas maiores.

“Elas são responsáveis por um quadro chamado de urticária popular,

bolinhas na pele que costumam coçar bastante. São mais frequentes em crianças. Pode durar dias e serem reativados quando a gente começa a coçar de novo. Não são causados obrigatoriamente pela picada, mas pode ser um quadro alérgico à distância”, explica.

Outro fator de confusão é a sarna. Frequentemente os pacientes com diagnóstico de sarna acreditam que a fonte de contágio é o animal de estimação.

“Importante salientar



que a sarna humana é diferente da sarna do cachorro

e o contágio se dá de pessoa a pessoa”, acrescenta

o médico.

É importante sempre procurar um médico dermatologista ao notar qualquer problema de pele. Somente um profissional qualificado pode avaliar corretamente o problema e indicar o tratamento adequado, seja ele medicamentoso ou não. Além disso, é fundamental manter a higiene e o cuidado com os animais de estimação, fornecendo alimentação adequada, banhos regulares, tratamento preventivo contra parasitas e cuidados com a saúde em geral.